

TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS

Pergunta:

Qual é a vossa posição sobre órgãos transplantados, que estão se tornando comuns? O que acontece como o átomo-semente do doador durante um transplante do coração? Em vossa opinião, qual é o efeito em pessoas que doam partes de seus corpos para a ciência médica ou para pessoas que necessitam?

Resposta:

Todo átomo de cada corpo físico é posse única do Ego que habita aquele corpo. A condição do veículo físico e seus órgãos espelham o caminho do Ego nas vivências anteriores na Terra, estando habilitado a construir o arquétipo de seu veículo físico durante o período post-mortem.

Por esta razão, órgãos transplantados, certos tipos de sangue e algumas substâncias artificiais podem ser rejeitadas por um Ego em particular. Nenhum Ego vai aceitar inserções físicas em seu veículo denso quando está em desacordo com seu próprio característico. O Ego deve dominar as células de matéria estranha trazida para o seu corpo físico, seja na forma de comida, transplante ou transfusão. Se o Ego não pode dominar a matéria estranha, então esta vai ser rejeitada. Portanto, o paciente deveria estar tão certo quanto possível sua capacidade de dominar qualquer matéria estranha antes que seja inserida em seu corpo.

Receber um órgão saudável transplantado, na esperança de resolver um distúrbio, pode dar a um Ego a possibilidade e o incentivo para viver uma vida mais útil. No entanto, o uso de um órgão transplantado, não importa como seus átomos possam se harmonizar com o resto recipiente do corpo denso, não vai ajudá-lo a construir o arquétipo de um órgão melhor em sua próxima vida. A capacidade de fazer isso dependerá do progresso espiritual que ele foi capaz de conquistar na vida presente. Se ele não corrigir a causa espiritual que provocou a debilidade no órgão substituído, ele irá adoecer de forma similar ou terá problemas piores em uma vida futura.

Se uma pessoa está desejosa de progredir espiritualmente, um transplante bem-sucedido pode prover alívio imediato e suficiente para os seus sofrimentos ou debilidades, de modo que ela poderá rever sua

situação de forma mais racional e prosseguir com o esforço necessário. Podemos conceber situações onde um transplante pode proporcionar uma vantagem expressiva para um Ego que, de outra maneira, seria muito prejudicado na vida. Assim, ele irá preparar-se adequadamente para o futuro, ajustando-se às regras de viver de forma correta.

Acreditamos que o coração transplantado deve ser considerado sob uma luz diferente dos outros órgãos. O coração contém o átomo-semente do Ego, as forças que estão presentes em cada veículo denso que o Ego sempre usou. O registro das experiências passadas inscritas no átomo-semente é tão indispensável para a evolução do Ego, como o coração, por si próprio, é indispensável para sua sobrevivência no mundo físico. Assim conclui-se que grandes perigos evolutivos podem ocorrer para ambos, doador e receptor, como resultado de um coração transplantado. Por essas razões, não acreditamos que os transplantes de coração sejam desejáveis.

Acreditamos que o átomo-semente original do receptor de um coração transplantado permanece com a contraparte etérea de seu coração original, a qual continua a ser uma parte de seu corpo vital. A ciência oculta ensina que quando partes de um corpo denso são amputadas, a contraparte etérea do membro amputado permanece com o indivíduo acidentado e, gradualmente, desintegra-se com o membro físico (braço, perna ou qualquer outra parte) amputado. Pessoas que tiveram amputações, às vezes lamentam-se da dor no membro amputado, isto porque eles sentem a contraparte etérea, que não se desintegra por anos, porque é ainda uma parte de sua estrutura vital.

Acreditamos que, provavelmente, uma vez que um transplante do coração ocorreu, os Seres angélicos que se ocupam de tais matérias transferem o átomo-semente do receptor para o ápice do coração doado, que agora está bombeando o sangue através do corpo do receptor. Em contrapartida o átomo-semente do doador, admitimos que este permaneça com o veículo etéreo dele, nos dois éteres superiores que são retidos durante as fases iniciais do período post-mortem. Por mais diferente que seja de um membro amputado em decomposição, o coração do doador continua a funcionar, embora dentro de outro corpo e, assim, o átomo-semente se ajusta com o Ego receptor. Nós não sabemos a atuação do átomo-semente original em tal caso, mas, como foi dito, o potencial de perigos evolutivos é considerável.

Quanto aos doadores que autorizam o transplante de seus órgãos após a morte, o seguinte deve ser mantido em mente: Durante os primeiros três dias e meio após um Ego ser considerado fisicamente morto, acontece um singular e importante período em sua evolução. Ele empenha-se na

visão do panorama da vida que terminou. Este panorama vai formar a base de suas experiências post-mortem nos mundos espirituais. O modo pelo qual ele pode ver esse panorama, sem distração, vai determinar a extensão do que será capaz de absorver através das lições da vida que terminou na Terra.

Enquanto o panorama está acontecendo, o cordão prateado que conecta o Ego, em seus veículos superiores, para o corpo denso está ainda intacto. Assim, embora o Ego seja considerado "morto", ainda permanece uma conexão com seu veículo físico e ele não pode evitar estar atento às perturbações sofridas por aquele veículo. Como os órgãos que serão usados para transplantes devem estar "frescos", eles devem ser removidos do corpo do doador imediatamente após a morte. O procedimento cirúrgico assim requerido, necessariamente irá distrair o Ego de sua concentração no panorama e ele deveria ser prevenido de que não estará se com essa experiência.

Doadores com vida, que permitem o transplante de seus - como frequentemente é o caso dos doadores de rins - devem lembrar-se que tal sacrifício voluntário torna-lhes mais difícil enfrentar o remanescente período de sua existência física. Existe também a possibilidade que tal mutilação intencional de seus corpos físicos - apesar de ter sido feito dentro de um espírito de serviço para um ser humano - tem principalmente um efeito prejudicial em sua capacidade de construir um melhor arquétipo ou um mais perfeito corpo físico para sua próxima vida na Terra.

Por outro lado, os fatores motivantes de amor e serviço que determinam as ações dos doadores de órgãos físicos certamente devem adicionar para suas almas crescimento e estatura espiritual. Sendo assim, eles provavelmente colherão recompensas benéficas.

A Fraternidade Rosacruz e Sua Missão



Templo Rosacruz em Mount Ecclesia, Oceanside, California.

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. Sua finalidade precípua é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas relacionados à origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano tornar-se melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal.

O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

(I) explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso de suas qualidades;

(II) ensinar o objetivo da evolução, o que habilita o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver suas próprias possibilidades, ainda desconhecidas para grande parte da humanidade;

(III) mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

O Movimento Rosacruz, publica e mundialmente iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento e expansão de consciência, tratando de nossa origem espiritual e da finalidade de nossa evolução. Foram publicados livros e organizados Cursos por Correspondência para os aspirantes que desejam estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.

"O que uma geração considera como o máximo de saber, é frequentemente considerado como absurdo em gerações seguintes; e o que, num século, é considerado como superstição ou ilusão, pode formar a base da ciência nos séculos vindouros." (Paracelso)

"Ao discípulo da antiga sabedoria é ensinado a perceber que o homem não é essencialmente uma personalidade, mas um espírito" (Manly P. Hall)



Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, RJ Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmrhrio@gmail.com
www.fraternidaderosacruz.org



Matriz: Rosicrucian Fellowship
2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92054-2399, USA
760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
www.rosicrucian.com www.rosicrucianfellowship.org